Câmara Municipal de Piedade
Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000
Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br
E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2023

Presidente: Wandi Augusto Rodrigues

1ª Secretária: Nilza Maria dos Santos Godinho

Aos vinte e dois dias do mês de maio de 2023, às 19h, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Rua Eurico Cerqueira César, nº 160, com a presença dos senhores vereadores: **1)** Adilsom Castanho (União Brasil), **2)** Alex Pinheiro da Silva (PTB), **3)** Alexandre Pereira (MDB), **4)** Caio Cezar da Silva Martori (PSDB), **5)** Jeferson Donisete Cardoso (PP), **6)** Joacildo Xavier dos Santos (PSD), **7)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **8)** Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva (PSD), **9)** Mauro Vieira Machado **(**PT**), 10)** Nelson Prestes de Oliveira (PSDB), **11)** Nilza Maria dos Santos Godinho (PSDB), **12)** Valdinei Aparecido Mariano Franco (MDB) e **13)** Wandi Augusto Rodrigues (União Brasil), foi dado início à décima quarta sessão ordinária de 2023 com o seguinte **EXPEDIENTE**: Em votação a ata da décima terceira sessão ordinária de 2023 — **Aprovada por unanimidade (12x0)**; Leitura das **Matérias Recebidas do Poder Executivo**: **Of. Seg. nº 74/2023**, de 15/5/2023 - Comunicação sobre condições orçamentárias para a execução de obras de pavimentação/recapeamento de vias públicas, em atendimento à solicitação da Gerência Executiva de Governo da Caixa Econômica Federal de Sorocaba - SP. Leitura das **Matérias Recebidas de Diversos**: **Ofício nº 86/2023 ADM da Santa Casa de Misericórdia de Piedade**, de 11/5/2023 - Prestação de contas dos recursos recebidos em abril de 2023. Leitura das **Proposições**: **Emenda nº 1 do projeto de lei nº 50/2022 do Poder Executivo (vereador Wandi Augusto Rodrigues)** — "Altera a redação do caput do art. 1º do projeto de lei nº 50/2022."; **Emenda nº 2 do projeto de lei nº 50/2022 do Poder Executivo (vereador Wandi Augusto Rodrigues)** — "Altera a redação do art. 6º do projeto de lei nº 50/2022."; **Emenda nº 3 do projeto de lei nº 50/2022 do Poder Executivo (vereador Wandi Augusto Rodrigues)** — "Inclui os §§ 3º e 4º no art. 7º do projeto de lei nº 50/2022."; **Emenda nº 4 do projeto de lei nº 50/2022 do Poder Executivo (vereador Wandi Augusto Rodrigues)** — "Inclui o parágrafo único no art. 10º do projeto de lei nº

50/2022."; **Emenda nº 5 do projeto de lei nº 50/2022 do Poder Executivo (vereador Wandi Augusto Rodrigues)** — "Inclui o art. 20º ao projeto de lei nº 50/2022 e renumera os subsequentes."; **Subemenda nº 1 à emenda nº 3 do projeto de lei nº 50/2022 do Poder Executivo (vereador Wandi Augusto Rodrigues)** — "Altera a emenda nº 3 do projeto de lei nº 50/2022."; **Requerimento nº 58/2023** (vereador Alex Pinheiro da Silva) — "Reiterando informações sobre as ruas não pavimentadas no bairro do Ciriaco."; – O requerimento foi colocado em discussão – **Vereador Alex Pinheiro da Silva (1)** — "Senhor presidente, nobres vereadores, vereadoras, população presente, funcionários desta Casa, aos que nos acompanham pelas redes sociais, o meu boa noite a todos. Estou reiterando esse pedido de requerimento para que a Prefeitura possa nos mandar as informações para conseguirmos a verba parlamentar e continuarmos o trabalho no bairro do Ciriaco. Foi mandado para mim a resposta do requerimento, está no site da câmara, está comigo, se alguém quiser depois a resposta; responderam para eu mandar o croqui do local, dizendo que não tinham achado a Rua 10, principalmente, a Rua 10. Eu fui no bairro e pedi para um morador, perguntei se ele pagava o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) da rua e pedi para ele mandar o IPTU para mim. Eu não coloquei junto aqui no anexo, mas ele mandou para mim o IPTU, que ele paga R$ 1.900,00 (um mil e novecentos reais) na Rua 10, vereador Caio. A resposta do requerimento veio dizendo que não estavam localizando a Rua 10, no bairro do Ciriaco. Causa estranheza, por isso que eu faço novamente o requerimento, porque é de uma necessidade muito grande aquela rua, quando chove, os ônibus não descem, não sobem, e a gente está trabalhando, correndo falar com o deputado, o deputado me cobrou no dia do aniversário da cidade: 'E aí, Alex, já conseguiu fazer o levantamento para a gente ver quanto que a gente vai mandar esse ano para Piedade?'. Eu falei para ele que estava em andamento. Então, eu peço apenas que mandem essa resposta para nós." – **Aparte vereador Caio Cezar da Silva Martori** — "Eu me lembro quando eu trabalhava como assessor jurídico, o nobre vereador, na legislatura passada, fez um requerimento para que a Prefeitura calculasse quanto que seria, mais ou menos, para pavimentar uma via, ali, de acesso ao Ciriaco mesmo. Eu solicitei para a engenharia; eu, como assessor jurídico; a engenharia fez o projeto, fez um cálculo básico, que é o básico para saber mais ou menos quanto,

depois isso é melhor apurado, e foi fornecido para você. Então, eu acho que é esse trabalho que a Prefeitura tem que fazer para responder o seu requerimento, porque você está indo atrás de verba para pavimentar lá, recurso externo para trazer essa benfeitoria para a população, nada mais justo que a Prefeitura faça o mínimo. Parabéns!" – **Continuou o orador** — "Com certeza, a gente quer só ajudar a população com isso e também o governo para não ter esses transtornos que têm quando chove no nosso município, que as ruas nem descem, nem sobem. Eu espero que o secretário responda esse requerimento, mande a informação, pelo menos o croqui, o quanto vai gastar mais ou menos, nem que faça um projeto depois. Nós sabemos da defasagem que tem de servidores nessa área, mas mande o mínimo para nós podermos correr atrás, nós queremos trabalhar, mas desse jeito não dá para trabalhar, falando que não têm as coisas e a gente sabe que têm e consegue. Se eu soubesse fazer isso, vereadores, com certeza, eu ia lá, media certinho e fazia, mas eu não sei fazer. Então, infelizmente, eu peço a informação para a Prefeitura que é competente para fazer isso. Obrigado." – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **Requerimento nº 59/2023** (vereador Alex Pinheiro da Silva) — "Voto de pesar pelo falecimento da senhora Jacyra Maria da Luz."; **Requerimento nº 60/2023** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — "Solicita informações relacionadas à emenda parlamentar das escolas EMEF Cônego José Rodrigues e EMEIEF Sylvino Santos Netto."; – O requerimento foi colocado em discussão – **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (1)** — "Boa noite, senhor presidente, Mesa constituída, nobres pares, público aqui presente, público que nos acompanha e servidores da Casa. Não é a primeira, segunda, terceira, e, talvez, não seja a última vez que eu subo nesta tribuna para falar sobre a reforma da escola Cônego e a reforma da escola Sylvino. A escola Cônego, em 2019, um deputado do Partido Novo, o Daniel José; até então, eu estava no Partido Novo; ele abria processos seletivos de emendas. Em 2019, eu, como um cidadão, não era vereador, escrevi uma emenda, consegui a emenda que foi colocada no orçamento para ser executada em 2020, o recurso chegou até o Município e por conta da pandemia, acabou que demorou um pouco para andar o processo, o mesmo aconteceu com a emenda da escola Sylvino Santos Netto, que era de 2020 para execução

em 2021. Porém, em novembro, mais ou menos ali na segunda quinzena de novembro do ano passado, o senhor prefeito municipal chegou até a postar nas suas redes sociais que o convênio já havia sido assinado e que muito em breve começaria a primeira etapa da reforma das duas escolas. O grande problema é que já se passaram mais de seis meses, inclusive, fez seis meses ontem da publicação da escola Cônego, e eu dei uma olhada no portal da transparência, no portal de licitações ali do Município, e eu acabei não encontrando alguma licitação, pode ser que tenha sido alguma falha minha ou pode ser que, geralmente, a gente tem problemas com o portal ou alguma coisa nesse sentido ou pode ser que não foi aberta. Então, eu faço o presente requerimento porque a gente precisa saber se o dinheiro já está na conta do Município; o convênio, se ele foi realmente assinado assim como foi publicado pelo senhor prefeito municipal e se já foi aberta a licitação, e se não foi aberta o porquê. Nós precisamos saber os prazos disso porque, daqui a pouco, a gente entra de novo em período eleitoral, a gente não pode fazer obras, iniciar obras nesse período, e as duas escolas vão acabar ficando sem as reformas que elas tanto merecem. Recentemente, eu visitei a escola Cônego, várias salas com o forro caindo, a rampa que dá acesso ao AEE (Atendimento Educacional Especializado), que são as crianças especiais, todo o piso, que é aquele piso tátil de borracha, todo descolado. Ali já teve gente que escorregou, que tropeçou, que caiu, graças a Deus, nada de mais sério aconteceu. Entre tantos outros problemas, as salas de aula, algumas com lousas todas com rachaduras muito grandes que atrapalham o professor na hora de escrever, a quadra com muito buraco. Então, nós precisamos que essa reforma seja feita o quanto antes, e por isso eu faço esse requerimento, para a gente ter como controlar o que está acontecendo, para a gente saber quais meios adequados a gente deve procurar para que, realmente, essa reforma saia do papel, e essas duas escolas que tanto precisam consigam essa reforma. Muito obrigado.” – Continuou em discussão – **Vereador Adilsom Castanho (2)** — “Excelentíssimo senhor presidente, Mesa constituída, nobres pares, a todos que nos acompanham aqui e também nas redes sociais, o meu boa noite. Eu acho importante e sou favorável ao requerimento, tendo em vista que o aspecto ali da escola do Cônego, principalmente, está horrível, gente. Aquela caixa d'água, uma caixa d'água que, na verdade, se ela estivesse cuidada e tivessem feita a manutenção, seria até um enfeite para

a escola, mas é horrível você olhar para uma caixa d'água e ver ela toda deteriorada, descascada da forma que está, dá uma impressão de não ter higiene, embora a água esteja para o lado interno da caixa, mas visivelmente é horrível. Eu faço aquele caminho todos os dias, algumas vezes, duas, três vezes por dia, quando a gente termina a rampa, subindo ali, a gente dá de cara com aquela situação. Realmente, é uma escola central, uma escola antiga do nosso município e precisa urgente, ótimo que já tem a emenda e tudo, mas a gente..." – **Aparte vereador Wandi Augusto Rodrigues** — "Só para reforçar o que você está dizendo, aquela caixa, ela precisou ser desativada por falta de manutenção e tiveram que comprar seis caixas de 250 (duzentos e cinquenta) litros, salvo engano, e desativaram aquela caixa por falta de manutenção. É claro, isso já vem de muito tempo, mas aquela caixa já está, há algum tempo, desativada por conta disso que o senhor falou, não foi dada a manutenção adequada." – **Continuou o orador** — "Obrigado. Então, quem chega na nossa cidade, que estamos lutando para que seja uma estância turística, enfim, precisa, principalmente esses prédios centrais, terem as devidas manutenções, e quando se trata de uma caixa d'água, é impossível você olhar e ela estar escorada, deteriorando e não chamar a atenção de qualquer um que por ali passa. A gente sabe, a escola Cônego, ela carece de uma reforma. Eu digo, assim, com uma certa experiência que eu tenho, eu trabalhei a vida toda com obra, é bastante dinheiro para reformar aquela escola, a verdade é essa, é uma força-tarefa que temos que fazer para angariar recursos porque é uma reforma que vai muito dinheiro, principalmente, em se falando das normas dos padrões exigidos que são as adaptações; a questão do telhado ali é um problema sério, a estrutura das paredes, o fechamento de muro. Nós vimos que esses dias bateu um carro lá no muro, já derrubou o muro, não tem reforço o muro, é assentado com tijolos e terra, enfim, com barro, então, é bastante complicado, e a gente sabe que, fatalmente, se isso não acontecer o mais rápido possível, aquela escola vai deteriorar assim como aconteceu com o antigo prédio do literário, enfim, à época, eu acho que foi gasto algo em torno de 800 (oitocentos) mil reais para reformar o prédio que, aparentemente, a olho nu, é um pouco menor do que a escola Cônego. Isso há quantos anos atrás já se gastou esse valor, eu me arrisco em dizer que a reforma do Cônego é algo acima de 5 (cinco) milhões de reais para dar a devida manutenção, mas é importante que a gente tenha esses dados e trabalhar nesse sentido.

Parabéns pelo requerimento.” – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **Indicação nº 55/2023** (vereador Alexandre Pereira) — “Indica a instalação de uma escada de acesso ao campo da Vila Moraes.”; **Moção nº 4/2023** (vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho) — “Moção de congratulações ao Policial Rodoviário Antônio Paulino de Melo.”; **Moção nº 5/2023** (vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho) — “Moção de congratulações ao professor e historiador Júlio Schneider Neto.”. Encerrada a leitura das matérias foi passada a palavra aos vereadores inscritos em **Tema Livre**. **Vereador José Anésio Xavier Lemes (1)** — “Senhor presidente, Mesa constituída, nobres vereadores, população presente, nossos amigos aqui na câmara municipal, hoje a doutora Rosângela também presente aqui; ao pessoal do Conselho; ao jornal O Relato, Rodrigo; e aos funcionários aqui, o meu boa noite a todos, também ao senhor Francisco e à dona Lúcia, boa noite. Primeiro, eu queria desejar, Jeferson, melhoria para o seu filho, eu não sabia que ele estava na Santa Casa, mas já está melhor, né? Estou desejando toda melhoria para ele, se Deus quiser, ele já fica... já está bom, mas vai ficar ótimo. Hoje, subindo nesta tribuna, eu também queria agradecer, muitas vezes, eu subo aqui para questionar algo, para falar aquilo que não está funcionando, aquilo que é a reclamação da população, porque nós somos os representantes da população junto com as lideranças também. Eu quero agradecer às mais de quarenta lideranças no município de Piedade que me acompanham nas demandas, obrigado a todo esse povo da zona rural, ao pessoal da zona urbana também, que junto comigo trabalham por um município melhor, então, que Deus abençoe a cada um de vocês. Eu quero também deixar o meu agradecimento a todos os vereadores desta Casa pelas mensagens no meu aniversário, no dia 16 de maio, foi um motivo de muita alegria, vereadora ‘Chuca’, entre as plataformas: Facebook, Messenger, WhatsApp e as ligações, chegou próximo de quinhentas pessoas desejando os parabéns para o ‘Zé Anésio’. Obrigado, gente. Obrigado porque se completar mais um ano de vida é sim... lutando pelas causas boas junto com os nobres, junto com a Administração, junto com o povo piedadense, um motivo de agradecimento. Vereadora Maria Vicentina, obrigado pelas palavras que a senhora mandou no meu WhatsApp, e eu comentei com a minha mãe. Vereador Wandi Augusto,

quando o senhor citou que os meus filhos têm orgulho de mim, com certeza, porque eles sabem do pai que eles têm, e o que eu procuro ensinar como todos os nobres vereadores aqui; a vereadora 'Chuca', a vereadora Maria Vicentina, que grande exemplo que vocês são para os seus filhos. Eu queria também agradecer ao vereador Adilsom Castanho, além de mandar mensagem, me deu um abraço no outro dia aqui. Vereador 'Ney', de manhãzinha já lá, obrigado. Eu queria também... vereador Alex Silva, também vereador, doutor Caio. O 'Xandinho' que não entrou no grupo, mas me deu um abraço. Mais uma vez, vereador 'Tatu', obrigado. A família do Nelson também mandou... a Terezinha dando os parabéns, obrigado, Nelson. Odilon, obrigado pela mensagem. À Edilaine... A gente só tem que agradecer porque quando o pessoal lembra e manda as mensagens é porque gosta, e muitos não conseguem também mandar alguma mensagem, o dia é tão corrido, as demandas são grandes, e a gente entende também, mas obrigado a todos que lembraram de mim e àqueles que não puderam também, eu agradeço. Eu queria falar um pouquinho também do aniversário da cidade, muitas vezes, a gente questiona, como eu falei, mas parabéns a todos os envolvidos no aniversário da cidade. Eu acho que não é fácil você fazer uma festa, você organizar todo o trabalho. Parabéns à Administração, às secretarias também. Eu acho que esse ano, eles pegaram um espaço muito bom da agricultura para colocar os produtos do município, que são as folhagens, os legumes, enfim, a diversificação que o nosso município produz. As festas também, eu queria agradecer às entidades, àquele povo trabalhando lá em prol das entidades, eu quero agradecer a todos vocês que trabalham em prol do próximo. Enfim, a gente tem que agradecer, o agradecimento está nas escrituras, o agradecimento, ele é bíblico, então, é tão bom poder agradecer e poder valorizar o trabalho de cada um, porque só cobrar, só questionar, mas não ver o lado bom também, como é que ficam as coisas? Tem que olhar o lado bom. Eu queria, vereador Alex... obrigado pela recepção na Assembleia de Deus, 69 anos de aniversário da Assembleia de Deus. Obrigado, vereador, por me convidar e eu agradeço a Deus por poder estar lá junto com os nobres vereadores e todos os irmãos da Assembleia de Deus também. Eu queria deixar o agradecimento à missa também celebrada na igreja católica, de manhã, no sábado, que foi de extrema importância, eu participei junto com os irmãos também lá na igreja, junto com os demais vereadores. Enfim, a gente tem que

valorizar as coisas boas, a gente tem que olhar com carinho, porque como eu cito aqui, se você vai fazer um aniversário não é fácil você organizar uma festa, imagine todas as demandas do município. Eu quero agradecer também aos artistas que vieram, ao público presente no recinto, eu sempre falo: o povo de Piedade é um povo super inteligente; a gente olhava, lá, crianças, casais, a juventude, as famílias todas ali, com o maior respeito, com a maior categoria. Ao pessoal que veio de outros municípios também, aqui, nas nossas festas, muito obrigado a vocês. Eu queria dar os parabéns também, vereador 'Ney', eu sempre admirei o nobre vereador, mas o senhor é um artista, hein, vereador, dando um show com o pessoal do Voz do Morro. Parabéns a todo o pessoal envolvido, olha, 'Ney', sou seu fã, hein, vereador. Mas eu queria fazer só um questionamento aqui, no ano passado, no aniversário de Piedade, a gente olhou todos os políticos na festa, no palanque quase não tinha espaço. Neste ano, veio o nosso deputado Rodrigo Moraes e a deputada Maria Lúcia Amary, vocês podem me corrigir se teve algum representante de algum deputado, porque pode ser que tinha lá e eu não vi. Até do nosso partido, vereador Jeferson, do PP (Partido Progressistas), eu pedi a presença de um representante do deputado Maurício Neves e não veio ninguém. A gente entende que, muitas vezes, os municípios distantes da capital, da região aqui, o político ou, sei lá, os deputados, não conseguem mesmo, e a gente entende que a agenda dos deputados é bastante corrida, mas e os assessores? Não custa nada mandar alguém aqui, Sorocaba é tão pertinho, São Paulo a 100 Km (cem quilômetros) de um município que produz alimento, de um município que alimenta a população, mas é impressionante, um ano antes, no ano passado, todo mundo ali e neste ano, nada. Então, parabéns ao deputado Rodrigo Moraes por estar presente, parabéns à deputada Maria Lúcia. Eu achei falta de alguns representantes de vários parlamentares que poderiam dar um jeitinho e dar um pulinho até Piedade, ouvir as demandas, ouvir aquilo que nós estamos dialogando em prol das nossas correrias, das nossas demandas do município. Então, esse é o meu questionamento, eu achei falta dos nossos demais representantes." – **Aparte vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva** — "Eu quero aqui parabenizá-lo pela observação muito importante, porque é dia de festa, é dia de todos que participam, inclusive, essas pessoas que querem o nosso apoio, que procuram estar presente, que também venham para participar da alegria da

nossa população, um momento de festa, um momento em que as escolas saem na rua com muito orgulho, e parabenizo aqui a Secretaria de Educação pela organização. Você veja bem, os nossos produtos, todas as nossas instituições, os atletas; é um dia de festejar. Então, nós gostamos mesmo de receber visitas nesses dias e, realmente, a gente tem que agradecer esses dois deputados, ao Rodrigo Moraes e à Maria Lúcia Amary, que estiveram presentes, e para nós é um motivo de muita alegria e honra em estar com eles aqui. Parabéns!" – **Continuou o orador** — "Obrigado, vereadora. Então, eu quero agradecer a todos. Que Deus abençoe a cada um dos nobres vereadores e vereadoras, à população presente, como a vereadora colocou muito bem, à Secretaria da Educação, à Secretaria da Agricultura, aos nossos agricultores e à nossa população presente, aos nossos alunos, eu quero ressaltar também a Etec (Escola Técnica Estadual), dando um show; Tapiraí, colocando os seus representantes. Enfim, gente, obrigado, obrigado pelas palavras, obrigado pelo carinho, eu só tenho que agradecer a Deus e eu deixo o meu agradecimento. Obrigado.". **Vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco (2)** — "Boa noite, presidente Wandi Augusto, Mesa constituída, nobres vereadores, população que nos acompanha aqui no plenário, população que nos acompanha pelas redes sociais, nossos colaboradores. Eu tenho dois assuntos, o primeiro aqui, até aproveitando para saudar a presença do Alisom, do Conselho Tutelar, e em nome dele, eu também gostaria de cumprimentar as outras conselheiras: a Sabrina Lemes, a Raquel Teruya, a Regiane e a Sidnéia, já mandando um abraço para cada uma das conselheiras e ao Alisom, como conselheiro. Justamente, é um dos meus assuntos, que está aberta a eleição 2023 para o Conselho Tutelar de Piedade. Eu vou ler as informações aqui da divulgação para aqueles que estão nos assistindo: a eleição 2023 para o Conselho Tutelar será no dia primeiro de outubro. Eu acho que vão oficializar, possivelmente seja aqui, a última foi na câmara, quando era lá na praça. As inscrições já estão abertas, começaram no dia 16 de maio e vão até o dia 12 de junho, das 9h às 11h30 e das 13h às 16h, de segunda a sexta, na Secretaria de Desenvolvimento Social, próximo à prefeitura, na Avenida Coração de Jesus, 168, Centro. Os documentos necessários para quem quer se inscrever para concorrer à vaga: RG ou CNH e comprovante de residência. Os requisitos, que é uma das partes mais importantes aqui para quem quer estar participando; quando a gente estava

divulgando, eu ajudei a divulgar, apareceram muitas pessoas interessadas, isso é ótimo para o Conselho Tutelar, que apareçam pessoas boas e interessadas, e que gostam de trabalhar com crianças e adolescentes. Os requisitos são os seguintes: idade igual ou superior a 21 anos, ensino médio completo, a pessoa tem que residir no município há mais de dois anos, e o quarto item, que até causou muita dúvida em várias pessoas, mas é importantíssimo, o quarto seria de a pessoa ter, no mínimo, dois anos de experiência na área de atendimento à garantia e ou defesa aos direitos das crianças e dos adolescentes. O item é um pouquinho mais exigente, digamos assim, mas é importante pela função que vão estar assumindo. E falando da minha experiência, mais uma vez, como todos aqui já sabem, eu tive a alegria de ter sido conselheiro tutelar por duas vezes. Nessa última eleição para conselheiro tutelar, eu fui um dos eleitos junto com outras quatro conselheiras, e como eu sempre disse, é um orgulho para mim, porque uma das minhas principais missões, se não a principal, é trabalhar com crianças e adolescentes, então, o Conselho Tutelar fez parte disso. O conselheiro, ele é a autoridade quando se trata de crianças e adolescentes, é ele que é o responsável, no município, para resolver essas questões, pelo menos de primeira, até passar para o fórum. É importante demais que se candidatem pessoas que queiram trabalhar realmente com criança e adolescente, porque o Conselho Tutelar não é só um trabalho, é além de um trabalho. Eu, na minha experiência que eu tive lá, eu tive até a honra de ter sido o presidente do Conselho Tutelar, é uma missão, é uma missão porque os casos são muito delicados, não são fáceis de resolver. O Alisom já deve ter tido uma experiência interessante, você tem que estar muito tranquilo, tem que estudar muito aquela função para que possa ajudar as famílias que, infelizmente, como eu falei aqui, na minha posse como vereador, têm muitas crianças e muitas famílias que sofrem, os direitos das crianças e dos adolescentes são desrespeitados, diariamente. Então, precisamos fortalecer esse trabalho. O Conselho Tutelar, mais uma vez eu agradeço ao prefeito Geraldinho, vem passando por uma transformação muito grande. Quando a gente estava lá, a sede era bem precária, não tinha a valorização dos conselheiros, não tinha praticamente nenhum benefício, pelo menos de acordo com o cargo. Hoje, eles estão em uma sede praticamente completa, próxima à antiga piscina do campão, com sala para cada conselheiro, o que fazia muita falta era uma sala para

atendimento, porque as famílias vão lá para contar histórias, casos, problemas, situações que são complicadas, então, tem que ser em uma sala reservada. Na salinha da outra sede era impossível, a gente estava atendendo uma família na sala e quem estivesse na outra sala do lado, ouvia, e não dá para ser assim, os casos são muito complicados. Hoje tem essa sala de atendimento lá, então, é bem mais tranquilo para lidar com as situações. O que fazia muita falta também, é uma brinquedoteca que, na verdade, é uma videoteca também lá, né, Alisom? Onde as crianças podem ficar brincando ou descansando, enquanto os pais são atendidos. Da mesma forma, uma coisa que é simples, mas que fazia muita falta lá, um fraldário para as mães poderem trocar os seus filhos, então, são coisas que vêm fortalecendo o Conselho Tutelar. A sede hoje é bem melhor, e vamos trabalhar, vamos buscar, se Deus quiser, conseguir de uma vez por toda, a sede oficial do Conselho Tutelar de Piedade, tirada do chão para fazer exatamente do jeito que o Conselho Tutelar precisa." – **Aparte vereador Caio Cezar da Silva Martori** — "Para contribuir, essas transformações de estruturas são fundamentais. Eu me lembro de quando eu estive na Prefeitura, que a gente, em alguns encontros com os conselheiros tutelares de outros municípios, a gente via que muitos tinham muita estrutura. Então, essa transformação começou com a compra de um carro, o Conselho Tutelar não tinha um carro próprio, era sempre emprestado. Depois, eu participei da elaboração da lei que regulamentou muitas coisas ali, que foi um importante avanço. Em sequência, teve a melhoria dos vencimentos, e isso foi sendo implantado, foi dada continuidade já nesta gestão, nesta legislatura, o tíquete e todos esses benefícios que o nobre vereador colocou. Então, a gente fica contente porque realmente o Conselho Tutelar é muito importante e precisa de todo o apoio e estrutura possível, e a gente fica feliz que isso tem acontecido, já há alguns anos, e melhorou muito agora a estrutura física, como você bem apontou. Obrigado." – **Continuou o orador** — "Exatamente, vereador, uma correria importante que você fez, inclusive, nós conversamos muito sobre isso quando eu estava no Conselho Tutelar. Só tivemos dificuldade quando se tratava do salário dos conselheiros, aquele reajuste que os funcionários públicos recebem, ele não foi permitido para os conselheiros. Tivemos reuniões com a outra gestão, tivemos duas ou três reuniões, eu até questionei, inclusive, a questão do aumento, assim como a questão do tíquete alimentação. Eu até questionei o

prefeito anterior: ‘Mas é contra a lei esse tíquete?’. Respondeu que não, mas o tíquete não veio para nós naquela gestão, por isso que eu parabenizo o prefeito Geraldinho, umas das primeiras coisas que ele fez, que era uma promessa de campanha, promessa para os conselheiros, liberou o tíquete alimentação, o que melhorou mais a vida dos conselheiros, ele organizou o salário, aquele aumento que não tinha sido dado anteriormente, ele fez isso, sumiu a palavra da minha cabeça agora, como que é? Retroativo, ele pagou toda aquela diferença para os conselheiros e agora vem aumentando do jeito correto, que deveria ser. Ainda falta muita coisa para melhorar na questão de salário e de condições, mas já foi um grande avanço, e mais uma vez, os meus parabéns para o Caio, que é sempre parceiro nessa questão da criança e do adolescente. Mas a gente vai seguir lutando, a questão do carro é importante, agora vamos ver se a gente consegue batalhar para conseguir o outro carro, que eu andei vendo já lá, que têm umas caminhonetes bacana, é importante para esses sítios aí de Piedade. Mas finalizando essa parte do Conselho, seria isso, as pessoas aí que têm interesse, façam a inscrição, disputem a eleição para conselheiro tutelar, para que a gente possa melhorar cada vez mais o nosso Conselho. O segundo assunto que eu vou falar é também sobre a festa, eu até agradeço as palavras aqui do ‘Zé Anésio’, eu o vi mesmo lá, lá no meio, dei um berrão para ele lá de cima, ele começou a pular e dançar. Eu não sei como o ‘Xandinho’ também estava por lá, né, ‘Xandinho’? Têm outras histórias também nossa, mas deixa para outro momento. ‘Tatu’, eu queria fazer das palavras do ‘Zé Anésio’ as minhas palavras também para o seu filho, dar os parabéns porque você abriu mão de um monte de coisa para cuidar do seu filho lá na Santa Casa, que é o que um pai deve realmente fazer, parabéns, eu não esperava diferente de você, melhoras para ele. Dar os parabéns para o prefeito e para toda a organização porque realmente a festa foi linda, acho que uma das maiores festas de Piedade, de público de participação, dos artistas, das pessoas que estavam ali envolvidas trabalhando muito. Eu acabei saindo lá da festa ontem de madrugada também com a correria com as nossas coisas do Voz do Morro, e o pessoal estava lá ralando, trabalhando muito ainda. A estrutura ali para receber, não só os artistas nacionais, mas também os artistas aqui da cidade, cada um com o seu camarim sendo muito bem atendido, muito bem recebido, isso é importante para valorizar os nossos músicos, então, foi um grande

evento mesmo. Eu dou os parabéns também pela tarde esportiva, não sei se o 'Tatu' estava lá ou se o Caio conseguiu ir, mas o 'Xandinho' estava lá no comando. Dar os parabéns, não alcançaram o resultado que queriam, mas foi um bom jogo. Dessa vez eu fiquei mais focado no lado cultural das festas, mas dar os parabéns para quem fez acontecer, ao Agostinho também, o diretor de esporte, porque é importante, está trazendo essas equipes para Piedade, os ex-jogadores que vieram aí. O importante também é que dessa vez o 'Xandinho' não perdeu o pênalti, mas dar os parabéns, eu vou cutucar sempre nisso. Dar os parabéns para a Administração, aos vereadores que estiveram presentes e para toda a população, pela festa linda que aconteceu. Obrigado, presidente.". **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (3)** — "Excelentíssimo senhor presidente Wandi Augusto, Mesa Diretora, nobres colegas, funcionários da Casa, público aqui presente e público que nos acompanha pelas redes sociais, muito boa noite a todos. Usar o tema livre hoje, inicialmente eu destaquei dois assuntos para discutir, antes eu queria dar uma pincelada no que o nobre vereador Valdinei falou, 'Ney Viola', sobre o Conselho Tutelar, realmente o Conselho Tutelar é importantíssimo, em outras cidades eles têm uma remuneração muito mais condizente com a responsabilidade que eles têm, que é fazer valer o Estatuto da Criança e do Adolescente, proteger as nossas crianças, os nossos adolescentes, é uma responsabilidade muito grande, porque lidam com casos extremamente difíceis, de abuso e de violação dos direitos das crianças e adolescentes, eu sempre defendi e vou defender, que a remuneração seja alta, seja condizente com a responsabilidade, eu sempre defendo isso em todos os cargos, porque não é fácil, não é fácil, eu que já ocupei por duas vezes o cargo de secretário de educação, temos muito a atuação do Conselho Tutelar em parceria com a Secretaria de Educação para diversos casos, porque a Secretaria de Educação é responsável pela educação das nossas crianças, pelo menos aqui no município, e os adolescentes é a rede estadual, tem muitos casos em que o Conselho Tutelar, realmente, precisava dessa estrutura, precisa mais, precisa inclusive ampliar o número de conselheiros, tem cidades que tem mais de um Conselho Tutelar, que eles organizam por região, que é necessário, parabéns pelas conquistas e eu vou continuar defendendo, mesmo porque, só quem acompanhou de perto o trabalho dos conselheiros, sabe o quanto eles precisam de apoio, estrutura e remuneração. Os dois assuntos que eu queria colocar

aqui, um em relação à publicidade, conversando com um empresário, ele me relatou o seguinte, ele falou: 'Eu fui colocar uma publicidade às margens da rodovia e a Prefeitura cobrou um valor excessivo, que inviabiliza fazermos.'. Ele falou: 'Qual que era o meu objetivo com a publicidade? Atrair pessoas que passam pela rodovia a consumir aqui em Piedade e isso vai gerar emprego e renda.' Ele falou: 'Enquanto o Município está preocupado em arrecadar, excessivamente, com a cobrança desse tipo de publicidade, o que inviabiliza, o Município está perdendo de gerar emprego e renda em impostos municipais.'. É uma discussão que depois vamos trazer com mais profundidade, mas eu já queria destacar que o poder público tem essa função e nós aqui também, de trazer discussões para, junto com a sociedade, trazermos formas de melhorar a arrecadação, a geração de emprego e renda, essa é uma discussão que eu vou trazer com mais profundidade nas próximas sessões, por falar nisso, uma outra discussão que já começamos aqui brevemente, mas que eu quero trazer novamente para cá, é em relação ao funcionamento dos estabelecimentos de bares, restaurantes e similares, é uma discussão que já vem de longa data e Piedade há muito tempo trabalha para o desenvolvimento do seu turismo, o que sabemos que gera emprego e renda. Piedade conseguiu, há alguns anos, o título de Município de Interesse Turístico, recebe verbas do Governo do Estado para investir em turismo por conta desse título, e isso para gerar mais interesse no turismo, renda e emprego para o município, só que em contrapartida, temos os estabelecimentos que querem gerar lazer, eles estão extremamente limitados em relação à nossa legislação atual, porque, por exemplo, 8 horas da noite, alguns estabelecimentos que não têm isolamento acústico, dependendo da área, não podem gerar mais do que 50 decibéis, 50 decibéis se a gente desligar o microfone aqui e continuar conversando sem microfone já ultrapassa os 50 decibéis, então como que um município que está, que quer o título de estância turística vai atrair o turista para cá, se ele não tem condições, nós não temos estabelecimentos hoje, principalmente bares, restaurantes sim, mas bares que consigam se adequar à questão de isolamento acústico e cumprir essa legislação extremamente restritiva, como que o turista virá para cá para deixar recursos no município, esses recursos vão gerar impostos, que vão ser revertidos na cidade, gerar mais emprego, se os estabelecimentos têm essa restrição, é extremamente contraditório,

eu acho que temos que promover esse debate, eu estou lançando aqui esse debate, porque os estabelecimentos não têm condições de promover, de atrair o turista, porque eles têm muita restrição. E aí nos deparamos com aquela seguinte situação, o município que tem mais de 700 km² (setecentos quilômetros quadrados) de extensão territorial, sabemos que não é possível fiscalizar tudo, sabemos que temos mais de 80 bairros e que nos bairros são promovidos eventos em que a Prefeitura não tem como fiscalizar, muitas vezes, e aí aqui na cidade, dependendo do local, a prefeitura fiscaliza e não temos a isonomia, lógico, não vai ter como fiscalizar tudo, ok, não vai ter mesmo, mas a lei não deveria ser para todos? E aí temos um peso e duas medidas para situações idênticas e isso prejudica demais, fora que, o empresário que quer investir para gerar empregos, não se sente estimulado porque verifica a legislação e fala: 'Por que que eu vou correr o risco de ser autuado, multado, ter um prejuízo? Não, eu não vou fazer isso.'. Então, os empresários, hoje, não se sentem estimulados, os que tentam trabalhar para gerar emprego e renda não conseguem, muitas vezes, porque temos uma legislação, e essa discussão precisa ser feita com a sociedade, é lógico que nós não estamos falando de estabelecimentos que possam gerar incômodo depois das 11 horas, não é disso que nós estamos falando, estamos falando de 7, 8 horas da noite, com um nível de som que seja condizente, em contrapartida, temos também o poder público, frequentemente, não consegue cumprir, vimos, eu não sou contra isso, pelo contrário, sempre fui a favor do próprio poder público promover as festividades diversas, aliás, deveria promover muito mais, sabemos que tem o Carnaval, tem o aniversário da cidade, têm muitas outras festas, mas na minha opinião, deveria haver um calendário de eventos, com eventos pelo menos uma vez por mês, eventos grandes, porque sabemos, vimos o evento do carro, o quanto atrai de turista e deixa renda no município, vemos as próprias festividades do aniversário da cidade, o quanto atrai de turista e deixa renda no nosso município, o quanto beneficia as entidades, eu não sou contra isso, mas vemos que é contraditório, se excede e muito, o próprio poder público excede muito a questão de decibéis, a questão do quanto é a altura dos eventos, e aí depois cobra do estabelecimento de forma extremamente rigorosa, precisamos ter essa discussão, vemos em outras cidades, modelos muito eficientes de turismo, ocupação de espaços de estacionamento com decks, que atraem as pessoas, vemos em cidades

turísticas muitas soluções que Piedade não implantou, sequer discutiu, se queremos ser uma estância turística, atrair os turistas, precisamos discutir essas soluções, precisamos discutir formas de estimular o comércio para que se criem opções para atrair os turistas, se não discutirmos isso, nós não vamos atrair os turistas para gerar emprego e renda para o município. É isso, muito obrigado e boa noite.". **Vereador Alexandre Pereira (4)** — "Boa noite senhor presidente, Mesa constituída, nobres pares, população que nos acompanha aqui no plenário e nas redes sociais, a todos boa noite. Não poderíamos deixar de falar, realmente, das festividades da nossa cidade, primeiro também preciso falar do Conselho Tutelar, um importante órgão do nosso município, que vem fazendo um trabalho maravilhoso com aquilo que tem, vem fazendo o seu melhor com o que tem, estive acompanhando alguns conselheiros, inclusive, aos sábados, dias de chuva, e muitos, quando solicitei nos atenderam rápido, de prontidão, isso é extremamente importante, realmente precisam ser mais valorizados, no sentido de mais estruturas, vontade e qualidade para trabalhar todos eles têm, sem dúvida nenhuma. Não poderíamos deixar de falar das festas, os shows maravilhosos, sucesso absoluto de público, as entidades, todas muito contentes com aquilo que foi arrecadado, importante dizer também, que as barracas foram voltadas para as entidades, foi sucesso total. Da parte esportiva, da qual eu participei bastante, não poderia deixar de falar, gostaria de trazer o nome do Agostinho, que cara espetacular para o esporte, é um cara que realmente deu certo, um cara que vem fazendo muito, tem seus erros como todos nós temos, mas é um cara que vem trabalhando muito na questão do esporte do nosso município, tivemos no dia 20 de maio, um jogo festivo com ex-profissionais, profissionais como Viola, jogou no Corinthians, Jaílson, jogou no Palmeiras, Corrêa, no Palmeiras, Sousa, São Paulo, entre outros, importante ressaltar que não houve dinheiro público, nós corremos atrás de patrocinadores, corremos praticamente a semana toda buscando o patrocínio e até sexta-feira, às 17 horas, conseguimos fechar aquilo que nós tínhamos acordado com esse pessoal que viria jogar, muita gente ajudou, muitos patrocinadores, os quais não vou falar aqui, porque senão a gente acaba deixando alguém de fora, mas no momento que nós corríamos com isso, o Agostinho estava preocupado com o pessoal que ia jogar xadrez, aliás, parabéns ao pessoal do xadrez, ficaram em terceiro na região, ganharam de

Sorocaba, inclusive eliminaram Sorocaba, estava preocupado com o pessoal que ia no dia 20 de maio, da luta de braço, estava preocupado com o pessoal do basquete, correndo em todos os setores ao mesmo tempo, não poderia deixar de vir aqui e agradecer tudo o que ele vem fazendo pelo esporte do município e a gente, o Caio esteve presente, tanto no futebol quanto na corrida, sucesso absoluto a corrida também, não é, Caio? Embora você não conseguiu correr, só caminhou, mas foi sucesso absoluto também a corrida, é importante isso, não é só futebol, a corrida é um esporte que vem cada vez mais trazendo público, sendo valorizada no nosso município, muito importante tudo isso, não poderia deixar de agradecer e dizer que estamos tentando ajudar, conseguimos uma emenda de 350 (trezentos e cinquenta) mil reais, que nós vamos derrubar aqueles vestiários, banco de reserva, algo ainda muito antigo no nosso município, precário naquele estádio, um estádio que está muito bem cuidado, gramado excelente e o que falta é um vestiário de acordo e nós conseguimos essa emenda, já está em análise na Caixa e assim que for aprovada a gente parte para a próxima etapa e deixar o estádio ainda em melhores condições para nossa população, portanto, parabéns Agostinho, obrigado prefeito Geraldinho por todo apoio também, esteve todo o tempo em contato conosco, nos apoiando, esteve lá no campo, esteve na corrida, obrigado a todos mais uma vez, uma ótima noite.”. Como não houve mais vereadores inscritos em Tema Livre, o senhor presidente concedeu o intervalo regimental. Encerrado o intervalo e realizada nova chamada regimental, sendo confirmada a presença de todos os vereadores, foi dado início à pauta da **ORDEM DO DIA**: **1) Redação final do projeto de lei nº 1/2023 do vereador Wandi Augusto Rodrigues (Comissão de Justiça e Redação)** — “Inclui os §§ 6º, 7º e 8º no artigo 3º da lei nº 4.351 de 18 de setembro de 2014.” – A redação final foi colocada em única discussão – Como não houve vereadores para discuti-la, a redação final foi colocada em única votação – **Aprovada por unanimidade (12x0)**; **2) Moção nº 3/2023 (vereador Caio Cezar da Silva Martori)** — “Moção de repúdio ao projeto de lei nº 752/2021, de autoria do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.” – A moção foi colocada em única discussão – **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** — “Excelentíssimo senhor presidente, eu peço dispensa das formalidades regimentais, pois eu já fiz o uso da palavra na tribuna hoje, eu vou direto à discussão da moção. Eu fiz essa

moção de número 3 de 2023, em repúdio ao projeto de lei 752/2021 de autoria do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que pretende aumentar as taxas judiciárias. Esse projeto trata-se de uma afronta ao acesso que o cidadão tem a uma garantia constitucional, que é a garantia constitucional de livre acesso ao Poder Judiciário. O Poder Judiciário, todos nós sabemos, é um mediador e garantidor do cumprimento não só da Constituição Federal como de todas as leis do nosso país, é a ele que nós nos socorremos quando temos uma divergência em relação aos nossos direitos. Para o pessoal entender: o que que acontece hoje? Se você quer ingressar com uma ação, você tem dois caminhos, ou você pede os benefícios da assistência judiciária gratuita, que o juiz concede conforme a legislação e conforme a análise de cada caso, ou você paga as taxas judiciárias. As taxas judiciárias, elas representam diversas taxas: 1% (um por cento) do valor da causa e todos os atos, recursos, todos eles têm uma valoração, e o Tribunal de Justiça enviou um projeto para a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para aumentar esses valores, 1% (um por cento) do valor da causa, por exemplo, eles querem aumentar para um e meio, só que esse 1% (um por cento) do valor da causa, existe um valor mínimo que tem que ser pago, por exemplo: se a ação for de R$ 1.000,00 (mil reais) o valor da causa, não atinge o valor que o Tribunal de Justiça exige como o mínimo que é de cinco UFESP, que é a Unidade Fiscal do Estado de São Paulo, então, para você entrar hoje com uma ação, esse 1% (um por cento) do valor da causa, você tem que recolher, no mínimo, R$ 175,00 (cento e setenta e cinco reais). A UFESP, ela é atualizada todo ano, o 1% (um por cento) do valor da causa é sempre conforme o valor que é colocado na causa e têm os parâmetros que o Código de Processo Civil estabelece, e o que é que acontece? Todas as pessoas conseguem os benefícios da assistência judiciária gratuita? Não. Hoje, os juízes têm limitado à renda familiar de três salários mínimos, então, suponhamos que uma pessoa ganha três salários mínimos hoje, mas tem, obviamente, esse valor empenhado com todas as despesas da manutenção da vida dele, então, o juiz pode, entendendo, não conceder os benefícios da assistência judiciária gratuita e determinar que se recolham as taxas, isso é impedir que o cidadão tenha acesso à justiça ou dificultar. Nós vivemos em um país em que o cidadão que não concorda ou não tem acesso à saúde, ele tem que pagar um plano de saúde particular; se ele quer transitar em uma rodovia boa, ele tem que pagar,

obrigatoriamente, pedágio; se ele não concorda ou não tem acesso à educação, ele tem que pagar uma escola particular; e o Judiciário também quer limitar ainda mais, fazer com que o cidadão pague ainda mais caro para ter o acesso à justiça que deveria ser gratuito para todos. Para quê? Não sabemos, porque, antigamente, antes da digitalização dos processos, existia um custo, tudo físico: papel, capa de processo, clipe, etc. Hoje o processo é todo digitalizado. Tinha porte e remessa de processo, então, o custo diminuiu. Por que que eles querem aumentar esse encargo ao cidadão? Então, nós somos contra, pedimos o apoio junto à diretoria da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), em nome da presidente Derly, que solicitou o apoio a mim, ao presidente Wandi que também é advogado, que assinou comigo junto essa moção e os outros vereadores também assinaram junto aqui a moção. A gente se manifestou e pediu o apoio da deputada estadual Maria Lúcia Amary, ela também é advogada e prontamente nos apoiou, manifestou a contrariedade ao projeto de lei, e nós estamos aqui com essa moção hoje, estou pedindo a aprovação dos nobres colegas porque é um absurdo, o cidadão não aguenta mais pagar mais impostos, e eles querem majorar, como eu disse, limitar o acesso a um direito constitucional, é por isso que eu apresentei essa moção e peço o apoio dos nobres colegas, para que a gente possa aprovar, enviar à OAB, enviar à Assembleia Legislativa para que a Assembleia rejeite esse projeto também. É isso, muito obrigado a todos." – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-la, a moção foi colocada em única votação – **Aprovada por unanimidade (12x0)**; **3) Projeto de lei nº 5/2023 (Poder Executivo)** — "Dispõe sobre a criação de cargo permanente, de provimento efetivo, no Quadro dos Servidores Públicos Municipais, conforme especifica."; – O projeto de lei foi colocado em segunda discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em segunda votação – **Aprovado por unanimidade (13x0)**; **4) Projeto de lei nº 8/2023 (Poder Executivo)** — "Autoriza a suplementação do orçamento vigente."; – O projeto de lei foi colocado em segunda discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em segunda votação – **Aprovado por unanimidade (13x0)**; **5) Projeto de lei nº 9/2023 (Poder Executivo)** — "Autoriza a suplementação do orçamento vigente."; – O projeto de lei foi colocado em segunda discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo,

o projeto de lei foi colocado em segunda votação – **Aprovado por unanimidade (13x0)**; **6) Projeto de lei nº 15/2023 (Poder Executivo)** — "Institui o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual no âmbito do município de Piedade e dá outras providências."; – O projeto de lei foi colocado em primeira discussão – **Vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva (1)** — "Senhor presidente desta Casa, vereador Wandi Augusto Rodrigues, Mesa constituída, nobres pares, público presente, colaboradores desta Casa e os que nos assistem pelas redes sociais. Eu quero aqui demonstrar todo o meu respeito e o reconhecimento do grau de comprometimento do nosso prefeito e a sua esposa, a primeira-dama, quando abraçou esse projeto e por sua vez, uma indicação que foi da minha parte, mas naturalmente acompanhando o momento que vivíamos na nossa federação. Muitos se manifestaram favoráveis à distribuição gratuita do absorvente higiênico para as meninas e mulheres. Agradeço e parabenizo por essa ação que impacta positivamente na vida das mulheres. Somente quem tem menstruação todos os meses pode falar da falta desse item, não é somente uma questão de higiene, é uma questão de saúde pública. A falta desse item impede uma vida plena da mulher, impede muitas vezes as meninas de frequentarem a escola, impede muitas vezes a mulher de poder trabalhar porque o constrangimento é imenso quando você não tem, e o constrangimento também é maior quando você utiliza recursos impróprios: folha de jornal, papel, pano velho, qualquer coisa que possa resolver a questão. Nós sabemos muito bem que menstruar não é uma opção, menstruar é da natureza da mulher, faz parte da vida de todas as mulheres que entram, muitas vezes, por volta de 10, 11 anos e isso se prolonga até quase 50 anos. Acima de tudo, nós temos que lembrar que menstruação não pode ser tratada como tabu, ela existe, é uma realidade e todos têm que ter acesso, todos: homens, mulheres, adolescentes, a sociedade, as instituições; temos que ter acesso a todas as informações sobre ciclo menstrual. Enfim, sabemos que essa atitude vem facilitar a vida de todos. Parabéns, prefeito, colocamos esse projeto como indicação, mas nós tínhamos a certeza que com toda a sensibilidade com relação às questões que as mulheres vivem e nós sabemos que esta é apenas uma, mas isso daqui já vem trazer maior respeito e maior dignidade feminina para todos nós. Agradeço, parabenizo e solicito: agradeço por aceitar a minha indicação, parabenizo por apresentar esse projeto e, acima de tudo,

peço o voto de todos os parlamentares aqui nesta noite. Muito obrigada.” – Continuou em discussão – **Vereador Adilsom Castanho (2)** — “Excelentíssimo senhor presidente, eu peço dispensa das formalidades, eu quero aqui dizer que também sou favorável a esse projeto de lei. A Vicentina, nossa companheira vereadora, ela já falou tudo nesta tribuna. Eu tive que passar por isso com as minhas filhas, confesso que de tudo que já passei na vida, foi um dos dias mais difíceis para mim. Eu estava ali, vinha sondando, lendo, perguntando, conversando com outras mulheres, tentando entender tudo isso. Um belo dia, eu fui até o mercado, fui lá na prateleira, escolhi três tipos de absorvente, trouxe para casa e fiquei esperando. Minha filha mais velha, um belo dia, ela falou: ‘Papai, eu menstruei, temos que comprar o absorvente’. Eu falei: ‘Não, filha, já tem aqui’. Ela é grata a mim até hoje por isso e isso marcou muito a minha vida porque é uma intimidade, é uma coisa que para nós, é muito distante para o homem. A gente entende, a gente sabe, têm os dizeres aí, as mudanças que as mulheres sofrem e tudo, mas isso marcou muito a minha vida. Eu penso que esse projeto de lei vai ajudar e muito, há muitas pessoas que não têm a condição. Eu, graças a Deus, naquele momento eu tinha, eu fui lá, eu pude comprar três para ver o qual daria mais certo, aí que eu fui entender que é o diurno, o noturno e tudo mais. Mas, com certeza, isso daqui vai ajudar muito aquelas pessoas menos favorecidas e com esse tipo de projeto de lei, a inclusão, a situação, o entendimento, a sociedade, com certeza, com esses segmentos, com esses projetos de lei, cada vez vamos tendo uma sociedade melhor, porque é um momento que, não porque são minhas filhas, mas com todas as mulheres, é um momento que a gente tem que ter compaixão sim, como disse a vereadora, é muito triste, houve dia de elas não quererem ir na escola, de estar na escola e vazar na roupa. Então, eu que vivo isso, como pai e mãe, eu sei tudo que a vereadora Maria Vicentina falou aqui. Eu achei até que não teria forças para falar sobre o projeto de lei, mas eu acho importante dar esse depoimento, que eu não sou o único pai que cuida aí de duas meninas, tem mais, e que a gente tem que agarrar com todas as forças e fazer, porque isso traz uma satisfação muito grande para nós de missão cumprida. Eu sou favorável e tenho certeza que a maioria, todos os nobres pares também serão. Obrigado, presidente.” – Continuou em discussão – **Vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco (3)** — “Excelentíssimo presidente, eu peço também dispensa dos

cumprimentos. É claro, um projeto assim, eu vou sempre fazer questão, eu falei para a vereadora Vicentina, de subir aqui para falar com muita alegria. Eu faço delas as minhas palavras também. O 'Tirso' falou de filhas mulheres, eu sou cercado por mulheres também, vereador. Eu tenho as minhas três filhas, talvez, vai até ser surpresa para alguns, mas eu tenho as minhas três netas, então, eu sou cercado, eu sempre fui rodeado por mulheres, e a gente sabe da dificuldade. Como os vereadores sabem, nós tivemos outras conversas aí, eu estarei sempre a favor dos direitos das pessoas, nesse modo especial, das mulheres, porque ao longo dos anos, dos séculos, o que mais fizeram, os machistas de plantão, foram tirar os direitos das mulheres. Eu também tenho o futebol, eu tenho o time feminino, alguns anos atrás, séculos atrás, as mulheres não podiam jogar bola, as mulheres não podiam votar. Agora, tiraram o absorvente e tudo querem tirar das mulheres. Eu vou até ser romântico: mulher, eu acho que é a coisa mais importante que Deus fez nessa vida, mas mania de machista querer tirar todo o direito das mulheres. Eu estava conversando ali também com a Vicentina, o absorvente, ela falou dos pacotinhos, dos valores, isso aí vai afetar no orçamento das pessoas no dia a dia." – **Aparte vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva** — "Eu pesquisei hoje: é por volta de R$ 6,00 (seis reais) com oito unidades, R$ 13,00 (treze reais) e alguns centavos com dezesseis unidades. Vejam, é dinheiro, custa caro e, muitas vezes, na casa tem a mãe e uma filha, até ela começar a trabalhar e poder responder pelas suas despesas, quantos anos, né? É despesa, é dinheiro, é caro, e com isso nós podemos contribuir para que elas tenham mesmo essa questão da dignidade de poder viver mais em paz." – **Continuou o orador** — "É dignidade a palavra, né? Pode ser que para muitas pessoas não pareça tanto dinheiro, mas faz falta sim, esse valor que a senhora falou é o gás que está R$ 20,00 (vinte reais) mais barato, é uma coisa aqui, é uma coisa ali, as famílias conseguem ter dinheiro para comprar um alimento mais digno para os seus filhos. Então, para reforçar aqui que eu sou favorável, eu sempre serei favorável a todos os projetos aqui que beneficiem a população de baixa renda, então, tem o meu voto e eu também peço o apoio de todos os nobres vereadores." – Continuou em discussão – **Vereador José Anésio Xavier Lemes (4)** — "Senhor presidente, eu peço dispensa das formalidades. Parabéns, vereadora Maria Vicentina, pelo projeto. Eu vejo também todos os envolvidos, o prefeito veio ao encontro com a primeira-dama, como a

senhora citou, isso é de extrema importância, o apoio. É um momento também que as mulheres, para nós que somos pai, avô, é um momento assim que, graças a Deus, quando acontece, que a menina chega no período de menstruação, porque é o ciclo, é a natureza, né? Muitas não conseguem nem fazer tratamento, mas quando chega, a gente tem que respeitar, tem que dar todo o carinho porque é um momento que as mulheres, assim, é um momento difícil de transformação e naquele período também as mulheres se desgastam, então, está de parabéns. Eu quero comentar um fato aqui, acontecido aproximadamente, há quase 30 anos, eu estava na minha agricultura e uma pessoa foi trabalhar, e a outra pessoa, a outra mulher que estava lá, falou: 'Zé, ela vai ter que ir embora porque não vai conseguir trabalhar'. A menstruação dela aconteceu. Eu falei: 'Não, fique tranquila, pegue o carro aqui, pegue o dinheiro, vai com ela até o mercado e veja o que ela precisa. Se ela não quiser trabalhar o resto do dia não tem problema, pelo menos ela não vai ficar sem uma proteção'. E essa pessoa também, como o vereador Adilsom falou, ela e o esposo têm um carinho pelo meu gesto de amor ao próximo. Então, são coisas na vida que a gente tem que respeitar, a gente tem que valorizar, a gente tem que cuidar das pessoas, principalmente, das mulheres, que é um é um ser sagrado. Vocês, mulheres, são seres divino que Deus colocou aqui na terra, que têm que ter todo o respeito e carinho. Então, vereadora, se fosse preciso votar mil vezes nesse projeto, o vereador 'Zé Anésio' votaria, e tem o meu apoio. Obrigado, senhor presidente." – Continuou em discussão – **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (5)** — "Excelentíssimo senhor presidente, eu peço dispensa das formalidades regimentais, eu vou direto para a discussão do projeto. Eu pedi para discutir, primeiro, para exaltar a iniciativa da nobre vereadora Maria Vicentina, exaltar o acolhimento em relação ao prefeito que apresentou esse projeto para a Casa de Leis. Eu gostaria de contribuir com a seguinte questão, eu acho que a gente tem que trazer isso nesta Casa de Leis, à tona, porque eu fico muito feliz, primeiro do projeto ser apresentado pelo Executivo com proposta de um vereador e ter essa aceitação ampla aqui, porque infelizmente nós tivemos essa discussão em nível nacional e nós tivemos problema, foram levantadas muitas questões que eu acho totalmente incoerentes. Então, hoje é a oportunidade de nós reafirmarmos o quanto isso é importante para as mulheres, nós temos essa responsabilidade, foi muito bem explanada aqui, e eu gostaria de contribuir que a

gente não pode aceitar os questionamentos que foram feitos de: não tem dinheiro no orçamento da União, sendo que a gente viu. Dignidade tem preço, gente? Não, dignidade não tem preço. A gente precisa realmente combater esse tipo de discurso de que: 'Ah, a população tem que se virar, isso é uma coisa individual'. Não, gente, se hoje nós chegamos em um estágio em que as famílias têm que escolher com o que vão gastar o seu parco recurso é porque o poder público falhou em todas as instâncias: em oferecer moradia digna para a pessoa não precisar pagar um aluguel, em ofertar alimentos baratos para que as pessoas não precisem se socorrer de cesta básica, em ofertar um salário mínimo decente que dê para todas as despesas. A gente sabe que R$ 1.320,00 (um mil, trezentos e vinte reais) não dá para todas as despesas, muito longe disso, então, nós falhamos. Essas ações, como as desse projeto, são para minorar o impacto de todas as outras falhas que o poder público comete. A gente tem que enxergar por esse lado. Infelizmente, a gente tem que ouvir esse discurso que tem que dar tudo. A gente tem que parar para pensar, eu ouvi aqui, uma mãe e uma filha, às vezes, têm cinco, seis, sete, oito mulheres dentro de uma casa. Às vezes, infelizmente, o poder público falha na questão da educação, na questão da assistência social, em dar estrutura para as famílias e muitas vezes, infelizmente, tem a questão da desestruturação da família que, muitas vezes, a figura da mãe não está, não só por fatalidades, mas porque, realmente e infelizmente, algumas mães abandonam os filhos, é raro, mas acontece, mas também tem a questão das fatalidades e tem a questão de a própria mãe nunca ter tido acesso a uma educação que a possibilitasse repassar isso às filhas, então, ela repassa costumes que já não cabem mais, costumes que constrangem. A falta, inclusive, do diálogo, do poder público ofertar isso, gera muitas vezes, esses dissabores na primeira vez que isso acontece. Então, o poder público tem que fazer esse tipo de iniciativa, sim, e a sociedade não pode ter esses questionamentos vergonhosos. A mulher precisa de apoio, as adolescentes, as mulheres em vulnerabilidade social precisam, sim, desse apoio. Por isso, parabéns ao projeto e eu sou favorável. Obrigado a todos." – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em primeira votação – **Aprovado por unanimidade (12x0) – O projeto de lei será incluído na pauta da próxima sessão para segunda deliberação. 7) Projeto de lei nº 50/2022 (Poder Executivo) com**

emendas do vereador Wandi Augusto Rodrigues — "Autoriza a concessão do serviço público de transporte coletivo no município de Piedade e dá outras providências."; – **Questão de ordem** – O vereador Adilsom Castanho solicitou vista do projeto por uma sessão. A solicitação do vereador foi colocada em votação nominal – **Aprovada por unanimidade (13x0)** – **O projeto de lei será incluído na pauta da próxima sessão para primeira deliberação**. Como não houve mais matérias na Ordem do Dia, nem vereadores inscritos em Explicação Pessoal, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão ordinária às 21h42. Eu, Nilza Maria dos Santos Godinho, 1ª Secretária da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição desta ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Wandi Augusto Rodrigues
Presidente

Nelson Prestes de Oliveira
Vice-Presidente

Nilza Maria dos Santos Godinho
1ª Secretária

Valdinei Aparecido Mariano Franco
2º Secretário